|  |  |
| --- | --- |
|  |  **PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO****SETOR DE PÓS-GRADUAÇÃO****PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LINGÜÍSTICA APLICADA** **E ESTUDOS DA LINGUAGEM**  |

**DISCIPLINA OBRIGATÓRIA:** Teoria Linguística I: Questões Teóricas e Metodológicas da Ciência.

Linha(s) de pesquisa: Linguagem e Trabalho, Linguagem e Educação, Linguagem e Patologias de Linguagem

Professor(a): 006465 Beth Brait

Créditos: 3

Ano/Semestre: 2º/2016

Dia/Horário: Quinta-feira, 12:45-15:45

Nível: ME/DO

**Ementa**

A disciplina apresenta uma visão panorâmica do desenvolvimento do pensamento linguístico no século XX. Parte de Ferdinand Saussure que, ao introduzir um tipo de raciocínio dedutivo sobre a linguagem, alinha a linguística ao ideal de ciência, que prepara a ciência moderna inaugurada no século XVI. Discute a proposta de Chomsky, iniciada no final dos anos 50, explicitamente vinculada ao ideal galileano de ciência: (1) retorno pensamento cartesiano sobre a gramática e (2) axiomatização de tipo lógico-matemático e geométrico. Explora o movimento dos anos 60 em que a Linguística foi marcada por uma cisão, duas direções que se desenvolvem lado a lado: (1) uma linguística que sustenta a exclusividade e irredutibildade de seu objeto (Chomsky e seguidores) e (2) uma linguística interessada no uso da linguagem e que se alimenta em outras fontes (Filosofia, Psicologia, Sociologia). Incluem-se, nessa vertente, a Teoria da Enunciação, as Análises do Discurso (francesa, inglesa, russa), a Pragmática Linguística - além de outras como a Psicolinguística e a Sociolinguística. E. Benveniste e J. L. Austin serão abordados como autores representativos desta última vertente.

**Bibliografia**

BRAIT, B. Enunciação e intersubjetividade. In: GIACOMELLI, K. & PIRES, V. L. (orgs.). Émile Benveniste: interfaces enunciação e discursos. Letras, 33, jul./dez., 2006, p. 37-50. http://cascavel.ufsm.br/revistas/ojs-2.2.2/index.php/letras/article/view/11922

CHOMSKY, N. Novos horizontes no estudo da linguagem. D.E.L.T.A. vol.13 Especial, 1997, pp.51-74. http://www.scielo.br/scielo.php?pid=0102-445019970003&script=sci\_issuetoc

COAN, M.; FREITAG, R.M.K. Sociolinguística variacionista: pressupostos teóricometodológicos e propostas de ensino. Domínios de Lingu@gem. Revista Eletrônica de Linguística. Volume 4, - n° 2 – 2° Semestre 2010. http://www.seer.ufu.br/index.php/dominiosdelinguagem/article/viewFile/11618/6863

FLORES, V. N. Princípios para a definição do objeto da linguística da enunciação: uma introdução. Letras de Hoje, 36:4, p. 7-67.

ILARI, R. Semântica e pragmática: duas formas de descrever e explicar os fenômenos da significação. Revista de Estudos da Linguagem, vol. 9, número 1, pp. 109-162. Belo Horizonte: UFMG, 2000 [1997].

WALL, A. A bisbilhotice na pintura. Bakhtiniana, São Paulo, 11 (1): 228-263, Jan./Abril. 2016. http://revistas.pucsp.br/index.php/bakhtiniana/article/view/24398/18222

BENVENISTE, E. Problemas de linguística geral I e II. 2. ed. Campinas: Pontes, 1988, [1.ed. 1966] e Campinas: Pontes, 1989. [1.ed. 1974].

BOUQUET, S. ; ENGLER, R. (orgs.). Prefácio dos editores. In: Ferdnand de Saussure. Escritos de linguística geral. Trad. C. A. L. Salum e A. L. Franco. 7. ed. São Paulo: Cultrix, 2010.

ORLANDI, E. P. O que é linguística. 2.ed. São Paulo: Brasiliense, 2009.

SAUSSURE, F. Curso de linguística geral. Trad. A. Chelini, José Paulo Paes. I. Blikstein. 31ª. ed. São Paulo: Cultrix, 2010. [1ª. ed.1916].